
RELATÓRIO EXECUTIVO N° 013/13**20ª REUNIÃO DE DIRETORIA GERIR/HUGO**

Data: 20/08/2013

Horário: 10:15 horas

Presentes: Dr. Ciro Ricardo Pires de Castro (Diretor Geral – HUGO), Dr. Nasser Rodrigues Tannús (Diretor Técnico – HUGO), Sra. Karla Azeredo Ramos de Castro (Diretora Administrativa – HUGO).

PAUTA**1º Ponto da Pauta:****1.1 – Paralisação dos Tomógrafos**

Dr. Ciro Ricardo Pires de Castro deu início a reunião informando que logo que a Direção foi notificada da paralisação dos tomógrafos, entrou em contato com a Direção do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo-CRER, na pessoa do Diretor Administrativo da unidade afim de garantir que os exames de tomografia, nos casos de urgência e emergência, continuassem a ser realizados. Desta forma, através das ações da atual gestão da unidade, os usuários do sistema público de saúde que adentram o HUGO manifestando necessidade premente na realização dos exames de tomografia, tem sido encaminhados ao CRER sem qualquer prejuízo em seu estado clínico.

O Dr. Nasser Rodrigues Tannús, Diretor Técnico da unidade, manifestou sua preocupação no tocante aos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI's), haja vista a gravidade do quadro clínico e a necessidade urgente do estabelecimento das atividades dos aparelhos tomógrafos.

O Dr. Ciro atestou que, em contato com os responsáveis pela FIDI, estes informaram que um dos aparelhos danificados aguarda visita técnica afim de constatar a gravidade do dano. O outro aparelho danificado apresenta também vencimento de sua ampola e a importação de uma nova (ampola) demanda tempo gastos exacerbados. Ciente do fato, o Dr. Ciro informou que a Direção da unidade atribui os danos aos aparelhos ao uso excessivo dos mesmos uma vez que são submetidos a enorme realização de exames

ambulatoriais solicitados pela rede municipal de saúde de Goiânia e de todos os municípios do Estado. Desta forma, face ao uso desproporcional na realização dos exames supracitados, o risco de panes e estragos é elevado e iminente. Portanto, ficou decidido pela direção do HUGO que enquanto apenas 01 (um) tomógrafo estiver funcionando, serão realizadas apenas os exames de pacientes em estado mais grave. Diante dos transtornos gerados pela ausência dos aparelhos de tomografia, foi realizado um relatório minucioso (Memorando Circular n.º 1041/2013 – D.A.) e enviado a sra. Maria Cecília Martins Brito, Superintendente de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde/SUNAS/SES, solicitando a resolução da demanda em tempo mínimo. O sr. Secretário de Estado da Saúde de Goiás, Antônio Faleiros Filho, também foi cientificado do problema relacionado aos aparelhos de tomografia.

2º Ponto de Pauta:

2.1 – Contagem de leitos

O Dr. Ciro informou que foi solicitado pela Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais - AGPOS/SUNAS a contagem de leitos para fins de adituação do contrato firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás e o Instituto de Gestão em Saúde - Gerir. Desta forma a Direção da unidade, a pedido do Instituto Gerir, realizou a contagem prévia dos leitos totalizando a quantidade de 258 leitos além dos leitos extras que oscilam de acordo com a demanda (macas). Após a contagem realizada pela Comissão de auditores da AGPOS assim ficou determinado:

	Leitos Contratualizados	Quantidade de Leitos Contados	Quantidade de Leitos Extra Contados	Quantidades de Macas
4º Andar		105		01 (capacidade p/ 02)
3º Andar		100		0
CC/RPA				21
Enfer. Observação		32		30
Emergência				19
Sala p/ Cirurgia				06
Total	191	237	46	77

3º Ponto da Pauta:**3.1 – Relação do Hospital de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz – HUGO e a Central de Notificação, Distribuição e Captação de Órgãos do Estado de Goiás (CNCDO/GO).**

O Dr. Ciro Ricardo informou da necessidade existente na manutenção de uma relação saudável, produtiva e construtiva com a Central de Notificação, Distribuição e Captação de Órgãos do Estado de Goiás (CNCDO/GO). Desta forma destacou que o HUGO opera sempre com capacidade muito superior à sua estrutura de funcionamento e tem exercido sua capacidade laboral ao máximo, muitas das vezes, transpondo todos os seus limites com intuito de promover uma saúde pautada na excelência e respeito ao usuário do sistema público de saúde. Anunciou ainda que o HUGO tem sempre buscado colaborar com a CNCDO/GO, seja no acolhimento do paciente, seja na manutenção dos sinais vitais do paciente, além da realização dos exames que comprovam o óbito por morte encefálica, exame este que não traduz obrigação do Instituto Gerir uma vez que não se encontra pactuado no Contrato de Gestão entre SES/GO e Gerir.

No tocante a captação de órgãos, o Dr. Ciro esclarece que o HUGO não é uma unidade de assistência à saúde credenciada como hospital captador de órgãos e que tal serviço demandaria uma série de adaptações físicas e humanas para sua efetivação. Portanto, a unidade não dispõe de condições físicas e humanas necessárias a captação com excelência. Porém, mesmo ante as dificuldades, a direção do hospital ratificou seu compromisso com a CNCDO/GO, uma vez que entende ser de importância ímpar todo o trabalho realizado pela Central e aguarda providências da Secretaria de Estado da Saúde o que consiste no aditivo contratual para a efetivação das despesas referentes aos procedimentos retro mencionados.

A Direção Técnica da unidade, através do Dr. Nasser reafirmou o compromisso e total disponibilidade em colaborar com a CNCDO/GO assim como suas atividades, porém frisou que a captação, assim como o esclarecimento e convencimento dos familiares em relação a doação de órgãos depende, exclusivamente, da OPO.

4º Ponto da Pauta:**4.1 – Paralisação das Obras e Reformas.**

O Dr. Ciro, logo de início, demonstrou enorme preocupação com a paralisação das reformas do hospital, tal qual: estacionamento, 4º andar, acolhimento do SAMU e Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás, Lavajato para as ambulâncias e outros. Informou que a continuidade destas obras e/ou reformas dependem de liberação por parte da Procuradoria do Estado de Goiás e do Governo do Estado. Cientes, a direção da unidade informou que tem buscado conscientizar e informar os responsáveis, através de reuniões capitaneadas pelo Prof. Nion Albernaz, responsável pelo Programa de Excelência das unidades de saúde do Estado. A direção do hospital considera essencial o pagamento de todas as obras citadas, uma vez que o HUGO é o hospital de referência para todo e qualquer município de Goiás, além de cidades limítrofes ao Estado o que gera uma demanda colossal. Dessa forma, a atual gestão manifestou-se preocupada com os compromissos firmados com os fornecedores uma vez que depende deles para a manutenção das atividades laborais diárias pautada nas diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde e ratificadas pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás pactuadas através de Contrato de Gestão com o Instituto de Gestão em Saúde – Gerir.

A palavra foi repassada aos demais presentes que se manifestaram silentes. Desta forma, encerrou-se a reunião.

Goiânia, 20 de agosto de 2013